

B-17 A FORTALEZA



Em 1943, quando o piloto de um bombardeiro B-17 Fortaleza Voadora é morto em ação, o seu substituto, um jovem e inexperiente piloto, luta para ser aceito pela tripulação.

Realizado para o mercado de vídeo, “B-17 A Fortaleza” é um filme surpreendentemente bom para algo tão barato (cerca de US\$ 200.000,00) e quase todo calcado em computação gráfica. O seu maior mérito está em sua despretensiosidade: um roteiro sem surpresas nem mirabolâncias, uma história bem amarrada e totalmente factível, muito bem embasada em pesquisa histórica (a despeito de algumas mancadadas), com uma reconstituição de ambiente perfeita e com desempenhos bastante convincentes. As cenas aéreas, obviamente, são o grande atrativo do filme e não decepcionam nem um pouco.

Para não dizer que o filme é uma maravilha, sou forçado a admitir que a trilha sonora (se é que existe uma) é simplesmente horrível.

A distribuição brasileira, lamentavelmente, manteve a tradição de fazer m... perda. Cerca de 40% da capa do DVD é ocupada por soldados e um prédio explodindo, que não tem absolutamente nada a ver com o filme (para ser honesto, a capa original americana também tem soldados, mas em menor proporção). O menu do DVD, por alguma razão absolutamente misteriosa, exhibe duas silhuetas de um A-10 Thunderbolt II, um avião da década de 1970. Na dublagem, “fighters” (caças) foi traduzido literalmente como “combatentes” e traduziram “gremlin” (que também é “gremlin” em português) como “E.T.”, que é um termo que não existia na época.

Em resumo, é o tipo de filme que é curto, barato e despretensioso, mas que agrada os interessados pelo tema e honra perfeitamente a memória daqueles a quem pretende homenagear.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Fortress".

Elenco: Donnie Jeffcoat, Bug Hall e Sean McGowan.

Diretor: Mike Phillips

Ano: 2012.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADE:

- Bug Hall interpretou o Alfafa no filme “Os Batutinhas” de 1994.

FUROS:

- Depois das bombas serem lançadas e do avião começar a subida, ainda podem ser vistas as bombas na baía de bombas por trás do copiloto, durante o mergulho e mais uma vez após o avião recuperar altitude.

- A unidade apresentada no filme é a 12ª Força Aérea, mas o símbolo na sala de oficiais é do QG da Força Aérea do Exército, localizada nos EUA.

- Vários personagens, incluindo os novos artilheiros, usam o bibico de cor azul claro, que é o da infantaria. O da Força Aérea do Exército tinha o distintivo azul Royal e laranja.

- Embora a estória se passe em julho de 1943, nenhum dos B-17 mostrados no filme ostenta as insígnias de nacionalidade mais comuns na época: estrela branca no círculo azul com borda amarela e estrela branca no círculo azul com barra branca e borda vermelha. A maioria dos B-17 apresentados tem a marcação de 1944 – estrela branca no círculo azul e barra branca com bordas azuis. Para compensar, alguns usam o padrão de 1942 (estrela branca no círculo azul, sem barra e sem contorno).